

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE FOZ DO IGUAÇU: UMA ANÁLISE MULTIFACETADA

Propuestas para el desarrollo de Foz do Iguaçu: Un análisis multifacético

Proposals for the development of Foz do Iguaçu: A Multifaceted Analysis

Maria Imaculada de Souza Saqueto¹

Thales da Silva Ramos²

Marcela Nogueira Ferrario³

Área Temática: Economia Regional e urbana

JEL Code : (<https://www.aeaweb.org/econlit/jelCodes.php?view=jel&print>)

Resumo: Este trabalho propõe-se a fazer uma análise do plano de desenvolvimento da cidade de Foz do Iguaçu (PDE) elaborado por Carlos Águedo Paiva no ano de 2014 e uma descrição do estado atual de desenvolvimento da cidade, destacando-se os aspectos demográficos, econômicos, sociais e culturais que influenciam a dinâmica urbana da região. Em seguida, serão apresentados os principais pontos positivos, negativos ou de enclave. Sendo assim, abordar-se-ão questões relacionadas ao direito à cidade. Por fim, serão discutidas medidas que promovam o desenvolvimento sustentável da cidade, como por exemplo: melhoria no transporte público, revitalização de espaços públicos, fortalecimento do mercado municipal e ampliação do acesso aos serviços públicos. Portanto, o objetivo deste trabalho é fomentar o debate e a reflexão sobre o modelo atual de desenvolvimento da cidade de Foz do Iguaçu, apontando medidas que promovam a redução das desigualdades sociais e a promoção do bem-estar da população.

Palavras-chave: Desenvolvimento urbano, Foz do Iguaçu, Planejamento regional.

Resumen: Este trabajo propone analizar el plan de desarrollo de la ciudad de Foz do Iguaçu (PDE) elaborado por Carlos Águedo Paiva en 2014. En este sentido, se abordarán tanto los puntos positivos como los desafíos que enfrenta la ciudad a través de una descripción detallada del estado actual de desarrollo, resaltando los aspectos demográficos, económicos, sociales y culturales que influyen en la dinámica urbana de la región. A continuación se expondrán los principales puntos negativos o de enclave, abordando cuestiones relacionadas con el transporte, el acceso a la salud, la vivienda, el ocio y la convivencia urbana. Finalmente, se realizará un análisis crítico de las propuestas de desarrollo presentadas en el PDE, destacando la importancia de la participación de los poderes públicos, el sector privado y la sociedad civil para implementar medidas que promuevan el desarrollo sostenible de la ciudad, tales como: mejorar el transporte, revitalización de los espacios públicos, fortalecimiento del mercado municipal y ampliación del acceso a los servicios públicos. Por lo tanto, el objetivo de este trabajo es

¹ Mestranda Economia – Universidade Federal da Integração Latino-Americana UNILA. E-mail: imaculadass@hotmail.com

² Mestrando Economia – Universidade Federal da Integração Latino-Americana UNILA. E-mail: thaleamsilva@gmail.com

³ Doutora em Economia Aplicada pela ESALQ-USP, docente do PPGE na Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. E-mail: marcela.ferrario@unila.edu.br



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

incentivar el debate y la reflexión sobre el actual modelo de desarrollo de la ciudad de Foz do Iguaçu, señalando medidas que promuevan la reducción de las desigualdades sociales y la promoción del bienestar de la población.

Palabras clave: Desarrollo urbano, Foz do Iguaçu, Planificación regional

Summary: This work proposes to analyze the development plan for the city of Foz do Iguaçu (PDE) prepared by Carlos Águedo Paiva in 2014. In this sense, both the positive points and the challenges faced by the city will be addressed through a detailed description of the current state of development, highlighting the demographic, economic, social and cultural aspects that influence the urban dynamics of the region. Next, the main negative or enclave points will be presented, addressing issues related to transport, access to health, housing, leisure and urban coexistence. Finally, a critical analysis of the development proposals presented in the PDE will be carried out, highlighting the importance of the participation of public authorities, the private sector and civil society to implement measures that promote the sustainable development of the city, such as: improving the transport, revitalization of public spaces, strengthening the municipal market and expanding access to public services. Therefore, the objective of this work is to encourage debate and reflection on the current development model of the city of Foz do Iguaçu, pointing out measures that promote the reduction of social inequalities and the promotion of the population's well-being.

Key-words: Urban development, Foz do Iguaçu, Regional planning

Introdução.

A cidade de Foz do Iguaçu, localizada no oeste do Paraná, cuja população é de 285.415 habitantes (censo de 2022), destaca-se como uma região estratégica na fronteira do Brasil com a Argentina e o Paraguai, sendo a sua localização privilegiada, aliada às suas características turísticas e educacionais, apresenta tanto desafios quanto oportunidades em seu desenvolvimento regional. Nesse sentido, a cidade é reconhecida mundialmente pelas Cataratas do Iguaçu e pela Usina Hidrelétrica de Itaipu e como um importante polo educacional, abrigando instituições como a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC) e o parque tecnológico da Itaipu (PTI). Entretanto, o município enfrenta desafios significativos em áreas como: transporte público, moradia, saúde e lazer.

Em 2014, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu (PDE) cuja pesquisa foi contratada pela Prefeitura do município com apoio do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu (CODEFOZ) e teve como intuito orientar políticas públicas, visando ao crescimento sustentável da região. Sendo assim, este trabalho propõe uma reflexão do estado atual de desenvolvimento da cidade, identificando os seus pontos positivos, negativos e de enclave. Além disso, discutir-se-ão as propostas apresentadas no PDE para aprimorar as estratégias de desenvolvimento urbano.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Nesse sentido, analisar-se-á o desenvolvimento da cidade a partir de dados demográficos, econômicos, sociais e culturais. Para Boisier (1989, p.616) o crescimento econômico regional geralmente vem de forças externas, enquanto o desenvolvimento regional deve ser visto como um crescimento que vem de dentro da própria região. Nessa perspectiva, observa-se um crescimento populacional da cidade e o impulsionamento do desenvolvimento devido a sua posição estratégica na tríplice fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai), pelo potencial turístico e educacional, conforme dados do IBGE. No entanto, esse crescimento traz consigo desafios, como: as deficiências no transporte público, que são uma preocupação significativa, afetando a mobilidade dos residentes, dos visitantes e a eficiência econômica da cidade; o acesso limitado à saúde é outro ponto crítico, com a necessidade de melhorias na infraestrutura e na disponibilidade de serviços médicos; problemas relacionados à moradia e ao lazer também são evidentes, com uma demanda crescente por habitações adequadas e espaços recreativos insuficientes para atender à população, agravando assim as desigualdades sociais. Sendo assim, estes são os pontos negativos ou de enclave que serão discutidos ao decorrer do trabalho.

Outrossim, Foz do Iguaçu possui diversos pontos positivos, a começar pelo mercado de trabalho que é dinâmico conforme os dados do CAGED, oferecendo-lhe oportunidades em diversos setores, sobretudo no turismo, na logística e na educação. No que se refere ao turismo, os dados da Secretaria de Turismo do Município demonstram que a cidade possui uma rede hoteleira robusta com ampla cobertura, diversos pontos turísticos, uma localização estratégica e atrativa, além de ser uma cidade cosmopolita cuja população é composta por diversas etnias e nacionalidades de acordo com o relatório resultante do 2.º Encontro Internacional de Políglotas, promovido na fronteira, irrigado com informações de instituições internacionais que atuam com migrações e de órgãos oficiais do país.

Referindo-se à logística, os dados do Siscomex mostram que há grandes movimentações no porto seco da cidade, sendo este um importante elo de ligação entre os países da tríplice fronteira e que em breve contará com uma segunda unidade devido às grandes obras de infraestrutura que vêm ocorrendo na região, como: a segunda ponte de interligação e de integração entre o Brasil e o Paraguai. De acordo com a Teoria da Base de Exportação, desenvolvida por Douglass North (1955), essa atividade de exportação é relevante para o desenvolvimento econômico regional, pois impulsiona o crescimento ao gerar encadeamentos positivos em outras atividades econômicas. Adicionalmente, no PDE destacou-se a importância estratégica da cidade como um polo logístico e enfatiza a necessidade de desenvolver uma "inteligência logística" para consolidar e maximizar os benefícios econômicos advindos dessa posição, sugerindo investimentos em infraestrutura e tecnologia para melhorar a eficiência das operações logísticas.

Além disso, a educação é um dos aspectos fortes da cidade, refletidos em resultados positivos como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e, sobretudo, na ampla oferta de cursos, Universidades, pesquisas e de conhecimento.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Portanto, este artigo visa fomentar o debate e a reflexão sobre o estado atual de desenvolvimento de Foz do Iguaçu a partir de dados disponíveis sobre a economia da região. Conforme esclarece Oliveira (2002, p.40), o desenvolvimento deve ser visto como um processo complexo de mudanças econômicas, políticas e principalmente, sociais. Em essência, desenvolvimento é o crescimento – aumento do produto e da renda – transformado para atender às diversas necessidades humanas, como saúde, educação, moradia, transporte, alimentação, lazer, entre outras.

Desse modo, observa-se que as propostas do PDE de 2014 sugerem a adoção e expansão das atividades turísticas como principal fonte de receita, aproveitando o potencial subexplorado da região, além de melhorias na infraestrutura logística para atender à crescente demanda. Ademais, o PDE propôs a integração econômica regional com o agronegócio do Oeste paranaense e o fortalecimento dos serviços de saúde e educação, integrando-os à pesquisa e à inovação local. No entanto, após 10 anos, identifica-se que há uma falta de integração eficiente no transporte público entre as cidades vizinhas que favoreça o turismo local e que a concentração da receita no setor turístico tornou-se insustentável em meio à pandemia de COVID-19. Além disso, o setor logístico apesar de ter se expandido, apresenta atrasos nas entregas devido à concentração das movimentações de cargas somente no período noturno na Ponte internacional da Amizade que liga o Brasil ao Paraguai. Portanto, nota-se que a adoção de novas propostas requer não apenas um planejamento estruturado, mas também um compromisso conjunto de todos os setores da sociedade, como: órgãos públicos, terceiro setor, movimentos sociais, Universidades, empresas privadas e a população civil. Sendo assim, essas características posicionam Foz do Iguaçu como uma cidade com grande potencial para tornar-se um modelo de desenvolvimento urbano sustentável, beneficiando tanto os residentes quanto os visitantes atraídos por suas belezas naturais e culturais.

Procedimentos adotados.

A metodologia adotada para este trabalho incluiu uma revisão bibliográfica das teorias de desenvolvimento, identificação dos principais pontos abordados no PDE referente ao desenvolvimento da cidade de Foz do Iguaçu, coleta de dados secundários e uma análise descritiva do estado de desenvolvimento atual da cidade. Os materiais e métodos englobam relatórios e dados da atualidade, tendo como fontes de dados: IBGE, INEP, IPARDES, SNIS, Censos Demográficos, relatórios da Prefeitura Municipal, Secretaria de Turismo e Instituto de Transportes e Trânsito de Foz do Iguaçu, Tribunal de Contas do Estado do Paraná e estudos acadêmicos relevantes.

Resultados e discussão.

O estudo sobre o desenvolvimento de Foz do Iguaçu revela uma cidade com grande potencial, mas também com desafios significativos. Localizada na tríplice fronteira, com um setor turístico e um polo educacional de destaques, tornando-se um centro de oportunidades econômicas e sociais. Nesse sentido, os aspectos positivos são: um mercado de trabalho



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

dinâmico, impulsionado pelo turismo, logística e educação. Além disso, a cidade possui uma rede hoteleira robusta, pontos turísticos renomados e uma população diversa que enriquece o seu tecido social e cultural. Ademais, investimentos em infraestrutura, como: a segunda ponte de ligação com o Paraguai, prometem fortalecer ainda mais a integração da região.

Contudo, persistem inúmeros desafios, como: as deficiências no transporte público as quais afetam a mobilidade, limitando a eficiência econômica e a qualidade de vida. Além disso, o acesso limitado à saúde, ao lazer e, sobretudo, à moradia são pontos críticos. Ademais, a pandemia de COVID-19 expôs a vulnerabilidade da economia local a qual é dependente do turismo. Portanto, precisa-se diversificar a economia local, tornando-a menos dependente do turismo e fortalecer a interação e integração com os municípios limítrofes e com os países fronteiriços.

Considerações finais.

Este estudo multifacetado sobre o desenvolvimento de Foz do Iguaçu destaca a dualidade entre o grande potencial da cidade e os desafios significativos que ainda persistem. Observa-se que após 10 anos do desenvolvimento do PDE, muitas das sugestões que lhe foram propostas permanecem necessitando de investimentos públicos e melhorias, tais como: conexão entre os três países fronteiriços, a fim de promover uma maior permanência do turista na cidade e com isso aumentar os dispêndios com serviços e produtos durante a estadia.

Ademais, a cidade carece de um ponto de encontro no qual se conecta os moradores com os turistas, como se observa à noite pelas ruas, pelos bares e no marco das três fronteiras da cidade de Puerto Iguazú (cidade fronteiriça com o Brasil na Argentina). Além disso, evidencia-se que no setor logístico há uma dependência de investimentos públicos, sobretudo no que se refere à infraestrutura. Neste trabalho, portanto, espera-se fomentar um debate construtivo e ações concretas que levem a uma Foz do Iguaçu mais justa, inclusiva, diversa e próspera.

Agradecimentos

Agradecemos à UNILA (Universidade Federal da Integração Latino-americana), à nossa queridíssima orientadora professora Marcela pela parceria, ao professor Gilson pelos ensinamentos na disciplina de Planejamento e Desenvolvimento regional no PPGE-UNILA, à Capes e ao Carrefour (órgãos de suma importância à nossa pesquisa e, sobretudo, à nossa permanência na pós-graduação).

Referências

BOISIER, S. Política econômica, organização social e desenvolvimento regional. In: HADDAD, P. R. (Org.). Economia regional: teorias e métodos de análise. Fortaleza: BNB/ETENE, 1989.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

BRASIL. Ministério da Fazenda. Receita Federal, Notícias: Movimentação de cargas em Foz do Iguaçu apresenta resultados históricos. Disponível em: <<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/movimentacao-de-cargas-em-foz-do-iguacu-apresenta-resultados-historicos>>. Acesso em 17 de ago. de 2023.

BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Comex Estatísticas – Exportações e Importações Municipais. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio/91485>>. Acesso em: 17 mar.de 2024.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Cadastro geral de empregados e desempregados (Novo CAGED). Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDElYWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>>. Acesso em: 10 de jun.de 2024.

FOZ DO IGUAÇU. Instituto de Transportes e Trânsito de Foz do Iguaçu - FOZ TRANS: Prestação de Contas do Transporte Coletivo – 1º semestre de 2023 – Disponível em: <<https://foztrans.pmf.br/publicacao-971>>. Acesso em: 19 ago.2023.

FOZ DO IGUAÇU. Prefeitura Municipal: História da Cidade. Disponível em: <<https://www5.pmf.br/cidade/#>>. Acesso em: 02 ago. 2023.

FOZ DO IGUAÇU. Secretaria Municipal de Turismo e Projetos Estratégicos: Estatísticas e Estudos Turísticos – Destino Foz do Iguaçu. Disponível em: <<https://www.destino.foz.br/orgao-oficial/estatisticas-e-estudos-turisticos/>>. Acesso em: 10 jun. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: Cidades - Foz do Iguaçu, Paraná. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/foz-do-iguacu/panorama>>. Acesso em: 10 jun. 2024.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Censo educação básica 2022: Cidade Foz do Iguaçu – PR. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/press_kit/2022/press_kit_censo_escolar_2022.pdf> Acesso em: 02 ago. 2023.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Censo educação superior: Cidade Foz do Iguaçu – PR. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-da-educacao-superior>> Acesso em: 02 ago. 2023.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

IPARDES - Instituto Paraense de Desenvolvimento Econômico e Social: Anuário Estatístico do Paraná 2021. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/anuario_2021/index.html> Acesso em: 16 ago. 2023.

IPARDES - Instituto Paraense de Desenvolvimento Econômico e Social: Cadernos Estatísticos – Foz do Iguaçu. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=85850>> Acesso em: 02 ago. 2023.

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO: Municípios e Saneamentos – Foz do Iguaçu – PR. Disponível em: <<https://www.aguasaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/pr/foz-do-iguacu>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

NORTH, Douglass C. *Location Theory and Regional Economic Growth*. Journal of Political Economy, v. 63, n. 3, p. 243-258, 1955

OLIVEIRA, Gilson Batista de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. Revista da FAE, Curitiba, v.5, n.2, p.41-48, maio/ago. 2002.

PAIVA, C. A. Plano de Desenvolvimento Econômico de Foz do Iguaçu. Latus Consultoria, Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Foz do Iguaçu. 2014

